

O CINEMA VOLANTE

A ideia deste projecto surge da vontade de encontrar uma nova abordagem ao cinema através da construção de um cinema itinerante, que procura deslocar-se da mesma forma que uma câmara de filmar procura as suas imagens, este "cinema volante" levará consigo o movimento das imagens, procurando captar públicos e intervenientes interessados em experimentar cinema. Este projecto englobará várias formas de abordagem, desde a projecção de filmes musicados ao vivo, à formação, através de oficinas realizadas durante o decorrer do projecto. Os filmes serão sempre projectados em película nos formatos super8 e 16mm. Um cinema analógico, físico, relacionando-se com os primórdios desta linguagem de imagens em movimento, que gradualmente se tem virtualizado, através da massificação das tecnologias digitais, utilizadas pelos diversos meios de comunicação actuais, caracterizadas por um imediatismo etéreo, que tendencialmente acaba por se banalizar. Para que não se perca a relação primeira e basilar de realizar, pensar e resolver cinema na suas essências teóricas e práticas, este projecto de cinema analógico vem restabelecer essa possibilidade. Durante os dois dias de projecção a decorrer durante o festival ANANIL em Montemor-o-Novo poderemos assistir á apresentação de filmes de autor "no budget" realizadas recentemente, alguns filme mudos, outros sonoros, outros acompanhados por experimentações sonoras ao vivo. O primeiro dia será dedicado a movimentos cinematográficos que se desenvolveram na cidade do Porto nos últimos anos e o segundo dia a filmes de autor e live acts de artistas que desenvolvem trabalhos a partir da utilização de suportes como o super8 e o 16mm. Futuramente o Cinema Volante tenciona movimentar-se com o público, indo ao seu encontro, trazendo novas imagens, novos sons, um cinema novo, móvel, itinerante. Parte dos filmes será o resultado de trabalho realizado em oficinas.

Esses filmes serão concebidos e revelados com o auxílio de um laboratório, também móvel, e editados pelos seus participantes, possibilitando desta forma uma relação de contacto directo com a película de cinema, os seus públicos e lugares onde este será apresentado. A realização dessas projecções em conjunto com as oficinas irá construindo um percurso, interligando comunidades, criando e recriando um novo Cinema.

Ricardo Leite | João Bento | Vasco Costa
cinemavolante@gmail.com